

fundamentação legal, art 165 e a LRF art 5º ao 7º,
 artigo legal LOA, distribuído suas ações, ouca men
 fiscal e de seguridade social, segue esplanando o
 planejamento através de ações e recursos orçamentários
 de esta atulada as metas e prioridades da LDO que
 foram gradadas no PPA, onde se tem as receitas e suas
 despesas fixadas no orçamento, incluso alguns pro
 gramas como PNAE, PNAT, bem como seu plano de gover
 no que foram planejadas na campanha, além das
 despesas continuadas e ações obrigatórias, no primeiro
 semestre faz-se a apresentação das peças, lista
 e poderia ser alterado através de sugestões de creadores
 também dos conselhos, associações, população em geral.
 LDO 2018, LDO 2019, LDO 2020, LDO 2021 e a LOA 2018 a 2021,
 previsão de receitas 20.772,100; a expectativa atual econô
 mica não favorável no momento e a torcida para
 que a receita aumente, visto que em 2017, a média
 foi bem abaixo de 2016, agradece a presença da presidente
 Conselho de Muncib Márcia Araújo, a presidente do conse
 lho de Alimentação Excela Linelândia; membra do Conselho
 Municipal Eunice Tanari, Secretária de Administração e Interno
 Infra-estrutura Gilbert Lima, assessora Alice Soares,
 presidente da Licitação Leano, Vereador Rosinei, presiden
 te Câmara Legislativa Alexandre Souza, continua
 mantendo as despesas para 2018 o mesmo valor.
 Câmara Municipal 881.000,00; agradece a presença do
 vereador interno Wensilson Barros, e continua a Esplanação;
 Gabinete 1.029.400,00; Receita e Contas 1.101.000,00; Secreta
 ria de Planejamento e Contas 1.225.400,00; Secretaria de
 Infra-estrutura e Saneamento 3.436.300,00; Secretaria de Educação
 8.000,00; Secretaria de Saúde; 4.825.000,00; Secretaria
 de Ação Social 1.397,500; Secretaria de Agricultura
 500

o palestrante segue respondendo os questionamentos dos presentes, fala da LRF, da Constitucionalidade de do RFA; nada mais para explanar eu felicite Maria da Cruz levo a ata que segue assinada por todos os presentes, Márcia Araújo Gomes, Roberto De Lima, Juandir Ferrer de Figueiredo, Cinelândia Tito Santiago, Eunice Rodrigues Tamar, ~~Luiz B. Tamar~~ Nira Nunes de Araújo, Gisele Marie da Cruz, Luiz Carlos Nunes, Pedro R. Tamar, Francineirã de Almeida, Josiane da Silva Santana, Gilbert Souse de Lima, Maria Francisca Almeida Diniz, Kanger, Barbara Nascimento Perini, Maria Adélia de Freitas de Souza, Jairo Monteiro de Silva, Diego Rodrigues de Moura, Yago Pereira, Selma Silva Santos,

Ata 01/2018

As dias doze de Abril de dois mil e dezeto, as quatorze e trinta horas, no plenário de Câmara Municipal, no município de Alto Paraguaí, sendo este apresentado pelo Assessor municipal Sr Luiz Nunes, que resalte que a audiência está sendo realizada com quarente dias de atraso, devido as dificuldades no fechamento do balanço, resalta que preferiu o atraso ao fazer com dados imprecisos, passível de alterações, agradece aos presente a Senhora Contadora Gisele Marie da Cruz, Secretário de Finanças Sr Juandir Ferrer de Figueiredo, a acessório de gabinete Sr Nira Nunes de Araújo, a presidente do Conselho municipal do Fundeb Srá Márcia Araújo Gomes, e a professora Gisele

Antônio da Silva, o Sr Luiz inicia falando da
 situação da avaliação quadrimestral das metas
 fiscais atendendo a Lei 101 de 2000 da LRF, ini
 cion apresentando o quadro de receitas jurista
 arrecadada no município, no orçamento foi
 previsto 18.921.460,27 sendo arrecadada o
 valor de 19.426.368,11 alcançando o valor previsto,
 continua apresentando de forma detalhada as
 receitas tributárias, transferências, receitas de
 serviços, Outras receitas, bem como as Receitas
 vinculadas como fundeb, Sus, FNAS, e também
 as receitas patrimoniais, Transferência de
 capital etc, no quesito IPTU, embora da impor
 tância de incentivar a transferência de placas
 para o município para aumentar a arrecadação.
 apresentou a evolução dos últimos 3 anos com
 média de 19.635.896,40 e em 2017 arrecadou o
 valor de 19.426.368,11, sendo 98,93 da média e
 observou que houve uma queda de quatro milhões
 e dois mil e dezessete devido obras com proble
 mas em andamento referente a convênios e que
 no primeiro ano é normal o gestor ter dificul
 dades de administrar os convênios, mas que tende
 a melhorar do segundo ano em seguida. fala
 sobre a queda de um milhão na receita corrente
 em 2017, o que interfere no gasto com pessoal,
 que a receita de 2017 não acompanhou a de
 2016, agradece a presença do presidente do Sindicato
 dos Servidores Públicos Jaydomar Gomes, e disse
 que em 2016 a receita saiu da curva devido
 ao governo federal ter feito mais repasses para
 os gestores anteriores fecharem suas contas.
 toda despesa tem que ter o impacto, se p do

RPA, seja criação de secretaria, seja criação de cargo etc, ressalta que as orientações são sempre baseadas em lei. Segue falando das despesas por categoria ou grupo de despesas e evolução da despesa, medido em penhadas, em 3 anos 17.480.848,47 e em 2017 20.814.661,25 dando andamento no resultado orçamentário deficit 1.388.293,14 com atenuantes para o deficit: abertura de crédito adicionais por superávit financeiro e despesa em penhadas de convênios a receber. Se houver segue com o Resultado Primário, onde indica que os gastos orçamentários são compatíveis com arrecadação, capacidade de endividamento, arrecadação menos a aplicação financeira, despesa menos amortização de dívidas, houve deficit primário de 1.500.681,48 que significa que a capacidade de pagamento é ruim. Segue sobre a Dívida Consolidada líquida, são dívidas de longo prazo que ultrapassam 12 meses que o município tem com a energia e INSS total de 2.824.444 acrescenta que deve-se diminuir os gastos conforme geral no início de ano, registro a presença do Sr Controlador Benilson Barros e do chefe do RH Kauany Barbosa, e do coordenador de Saúde Edivalton Pereira da Silva, segue para os limites legais constitucionais, segue quadro: gastos com MDE: 33,24%, gastos com saúde 28,04%, aplicações do Fundeb 69% gastos c/ pessoal 50,01%, despesa c/ pessoal consolidado 53,11%, todos os índices estão dentro do patamar em 31/12/2017, que deve ser medido quadrimestralmente para tomar

e entrega de bens e materiais, con-
tinuando falar também sobre o resul-
tado primário em pouco mais de
um milhão e oitocentos mil reais
devidos aos empréstitos globais do 1º
trimestre, discorreu sobre a di-
vida consolidada, que está a 5%
(cinco por cento) dos 22% (vinte e dois
por cento) permitidos por lei, foi con-
to gastos de pessoal, a média dos úl-
timos doze meses está em 49,2%
(quarenta e nove vírgula dois por cento
per centuais). Foi aberto para as per-
guntas e sugestões, não havendo
mais nada a tratar, vai aqui o
ato assinado por todos os presentes.

Jurandir Ferraz de Figueiredo Allan Dieckman

Rodolfo de Moraes, José Luciano dos Santos, Joviano de S. Castro

Jaír Amador de Silva, Milton de Campos Jr

Michelle Maria de Almeida, Carlos J. Faria,

JOACI S. A. SILVA

JOSE MARLIO DE ALMEIDA, Valde Luciano de
Oliveira, Tainá de Abreu Araújo, Karjet Laura Almeida

Allyson, Dair do Carmo, Edmundo Alves

de Oliveira, Jackson S. Silva, Jefferson

Leite de Brito, Cinelândia José Santiago

Janete Ferraz de Siqueira, Sebastião de Almeida Sara, Jussier

Lyne Nates Vieira, Daruane de Souza Pedrosa, Flávia

Carina de Oliveira, Claudineir E. Santos, Jaqueline

Escorobelo, Antia Tomazine Basilio, Primitivo de Costa Araújo,

Lucelia José Domingos, Bendquist, Maria Helena de Souza

Tupine Gomes Sordani, Laura Regina de C. Ribeiro, Jaqueline

da S. Santana, Erica Patrícia M. Santos, Pedro C. Almeida

10
dina vinte do nascimento

Ata 03/2018

As vinte e quatro dias do ano de dois mil e dezeto, reuniram-se na câmara municipal às quinze horas toda comunidade local, para discutir a Elaboração da LDO - lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de dois mil e dezeto. A Audiência pública foi presidida pela Senhora Dirce Gomes de Araújo - assessora da Prefeita Liane Alves Vasconcelos, dando início, comprimontou o público presente e colocou o objetivo, é esclarecer sobre a LDO. Disse também que em setembro apresentará a lei orçamentária. O conteúdo foi apresentado em slide e fez as devidas explicações sobre projeção da receita e projeção da despesa. Relatou também as prioridades para dois mil e dezeto como os novos investimentos previstos: Relatórios de investimentos / Projetos para LDO dois e dezeto. A Senhora Ângela Cezimbra fez esclarecimentos que se fizeram necessários quanto aos convênios. Dando continuidade relatou também a Estimativa de Despesas por órgão. Após as explicações, abriu espaços para tirar dúvidas e receber sugestões. Luciana Oliveira Fontes - representante dos produtores rurais da sede de Alto Paraguai, sugeriu que fosse criada uma dotação orçamentária para investimentos das Associações. Ângela Cezimbra pedindo a palavra falou da importância da participação da comunidade em geral na audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência, sendo a ata assinada por todos. Cinelândia dia Tito Santiago, Belmira de Souza Boalade

Sigla de Il Arcafo, fonte Ferrer de Figueiredo
Pedro P. Toman, LUCIANO DE OLIVEIRA FONTES,
Ronda Ingele do Nascimento Maria Angela Pezembra, Juandir
Ferrer de Figueiredo, Jose Ayton R. Morais
ADENAL Souza dos Santos, Thanao de Oliveira
Luelita Nascimento Souza, Amanda Britina Xavier Santos,
Alc Leite Padilha, Waudemar Jui de Souza, Delle Ferreira Lou
Janessa Karoline O Santos, Edione Silva Carneiro, Thais Kathryn de
Filho Mats, Adna S. Saes, Brentony Roberto Mator dos Santos,
Pablo Henrique A. de Brito, Jane de Silva Chagas Arruda,
Bruna Ferreira Fernandes, Idalvia de Souza Alves,
Nemyses Nathalia Pereira Brito de Oliveira,

Ato 04/2018

Às quatro horas do dia, ouz
de outubro de dois mil e oitenta no
plenário da Câmara Municipal de Alto
Paraguari - MT, para a realização de
Audiência Pública de segunda que
trata do exercício financeiro e
orçamento dos mil e oitenta. Após
a abertura da Audiência pelo
contador da Prefeitura Municipal
de Alto Paraguari - MT. Sr. Jovicitia
Mora de Cruz, que relatando
deu a obrigação de obedecer
os princípios do Lei de Responsa
bilidade Fiscal, comprometem os
presentes e passar a exposição dos
sujeitos contábeis, enfatizando
os princípios de receitas e suas res
sultadas. Comparando os resultados de

exercício de mil e quinhentos, não há
 e depois, verificou-se superioritas por
 arrendamento (transferência do governo
 federal), e foi constatado no quinquênio
 desta até o fim do ano mil e
 depois um déficit de execução
 de mil e mil e quinhentos.
 As despesas previstas no documento
 de mil e depois, obrigatoriamente
 foram contadas em virtude de
 recibo demonstrada menor.

Observou-se o acúmulo de despesas
 com pessoal principalmente com
 cargo comissionados e servidores
 do serviço atingindo +60%
 (sessenta por cento), que deverá ser
 reduzido até 54% (cinquenta e quatro
 por cento), cuja demanda de
 6% (seis por cento) implicará em
 remuneração e diáritos. Encerrada
 a exposição, sem outras explicações,
 encerrou-se a publicação que
 foi assinada pelos presentes.

Carleton Pereira da Silva, Valde Luciana de
 Oliveira, Luciano de Oliveira Fontes, Raquel P. V. Rosa,
 Hersoni Benji Mossando, Elvira Cristina S. Almey,
 Rosidete Alves da Silva, Juandir Feres de Figueiredo,
 Joo Manoel da Silva dos Santos, Pedro Carmo de Almeida, Thais da Silva
 Alves, Luciana Pereira de Sousa, Maria Fátima R. de Oliveira,
 Genivaldo Manoel da Luz, Pedro F.
 Silva Neto de Aguiar

Às Quinze horas e Quarenta minutos do dia Onze de Outubro de dois mil e oitocentos, no plenário da Câmara Municipal de Alto Paraquari - MT, para a realização da Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual de dois mil e oitocentos (LOA 2019), a contábil Dirceu Tenes de Araújo Assessor Especial da Prefeitura Municipal de Alto Paraquari - MT, Cumprimentando os presentes e de início a Audiência Pública, apresentou o relatório e memorandos que compõem a Lei Orçamentária Anual para o exercício de dois mil e oitocentos. Discorrido os valores de comprometimento orçamentário, informações de as evoluções e retiradas dos orçamentos anteriores, de as noticiadas as transferências efetuadas em todos estes períodos, Exploramos as despesas que compõem o orçamento de dois mil e oitocentos, observou-se a consonância com princípios basilares de responsabilidade, fiscais, atentando os limites de cada dotação principal.

Ata 03/2019

Aos dias vinte e oito do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, as dez horas no plenário da Câmara Municipal de Alto Paraguai, reuniu-se a população a convite do executivo, para prestação de contas do RGF - Relatório de Gestão Fiscal do Terceiro quadrimestre de dois mil e dezeto e do RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária do sexto bimestre de dois mil e dezeto. Iniciou o Sr. Rafael da Empresa Totum assessoria sobre o art 9º do LRF que dispõe sobre a audiência, como meta a avaliação das metas fiscais do ano de dois mil e dezeto, onde foram abordadas as Receitas Arrecadadas e despesas realizadas no exercício de dois mil e dezeto. Receita Corrente Prevista 20.812.100, arrecadou 22.780.023,87, com índice de 109,46% arrecadado. Transferência corrente representa 85% de receita municipal. Com relação a receita própria previsto 791.350,00 Arrecadou 1.217.462,99, representando 153,85% de execução, com maior representação na dívida ativa recebida. Transferência corrente previsto 17.787.600,00 arrecadou 19.438.822,84 e qui valente 109,28% estavam presente; presidente da Câmara Municipal Márcio Leite, vereador Dr. Fabricio Carvalho, Rosinei Rodrigues Alessandri, Carvalho, secretário de saúde Eduardo Gomes, secretário de Educação Patrício May, secretário de Administração Fery Rayan, secretário de Agricultura Pedro Carmo, presidente do Conselho Municipal

de Saúde Valde Oliveira, presidente do Conselho Municipal do Fundeb Maria Franço Gomes, responsável pelo Geo. Obras Edmilson Tanan, Assessor-fúlio, Secretária dos conselhos municipais Elizabeth Delgado Gomes, técnico em contabilidade Jurandir Torres de Figueiredo, contador Genicelia Maíre da Luz. dando sequência as (recutas) despesas por categoria econômica, despesa prevista 23.161.773,10 realizada 21.822.673,74 representando 94,22% sendo 1.320.615,90 previsto de Despesa de Capital sendo executada 1.209.523,38 e equivalendo à 91,59% Evolução da Despesa 21.822.673,74 foi quitada. Gasto com pessoal 10.878.522,33 em 2018. dando sequência ao Resultado Orçamentário que é a Receita Consolidada menos Despesa Consolidada tendo o resultado a diferença entre eles sendo 22.780.023,87 e gastar 21.822.673,74 com Resultado 957.350,13. índice em relação 248,07%. O Resultado Líquido Receita menos aplicação financeira mês 22.922.395,61 menos 21.583.275,85 equivalente a 94,1%. dando sequência na Dívida Consolidada Líquida 20.894.929,11, passando para os limites legais Educação 33,80% 4.442.680,32, na Saúde 22,75% 3.304.872,52. Fundeb 60% 76,03 2.230.000,35 gasto c/ pessoal 53,00% 10.773.301,88, metodologia TCE c/ prestadores de serviços 54,60% 11.451.630,75 e Despesa c/ pessoal 53,80% 11.398.424,41. A ata se que assinada por mim e por todos presentes.

[Handwritten signatures and names]
Márcia Franço Gomes, Valde Oliveira, Maria Franço Gomes, Elizabeth Delgado Gomes, Patrícia Siqueira May.

[Official stamp]
Dr. Eduardo Gomes Dilly
Secretaria Municipal de Saúde
Ato 01/2018

Rozel Rodrigues de Sá, Alessandro Silva Santos,
Márcia Leite de Oliveira, Jonadir Ferrer de Figueiredo,
Celso de R. Abreu, ~~Edilson~~ Ferreira da Silva,
Josi Simões de Oliveira, Secretário
de Finanças, ~~Luiz Carlos~~ Luiz Carlos
Genicelia Maue da Luz, Thays G. de Oliveira,
Rafael Malheiro de Lato, Luana Patricia Oliveira
Sontas, Maria Nildaci Ribeiro,

Ata 04/2019

Aos vinte e oito dias do mês de maio
de dois mil e dezenove, às dezessete
horas, no plenário da Câmara Municipal,
reuniram-se a população para aprecia-
ção da apresentação pelo executivo para
Avaliação das Metas Fiscais do Primeiro
Quadrimestre de 2019. Para palavra o
Sr Luiz Nunes, assessor da empresa Tottun
iniciou a apresentação, agradecendo a pre-
sença dos Srs Secretários de Saúde Eduardo
Gomes, de Assuntos Estratégicos Jonadir
Ferrer, Secretário de Agricultura Pedro Larmo,
da presidente do Conselho de Saúde a Sra
Dailde Luciano de Oliveira, da presidente
do Fundeb Sra Rita de Lássia e da
Catedra Municipal Genicelia Maue
da Luz. Inicia-se citando o objetivo
nas metas fiscais, oriundas da LDO. Das
metas Anuais de Receita Previsto 20.498.302,00
realizado até Abril/19 6.894.862,09 - 33,64%
Receita Tributária estimado 881.700,00 reali-
zado 616.400,17 - 69,91%; Receita de Contribui-
ções 105.000,00; Receita Patrimonial 54.000,00

realizado 3.931,83 equivalente a 7,21%; na
recita de Serviços meta 220.000,00 realizado
12.323,95 - 5,106%, Transferências Correntes meta
8.040.502,00 realizado 6.162.206,14 - 34,16%
não houve recita de Capital até o primeiro
trimestre de 2019. Dando sequência para
clarear as dúvidas dos presentes sobre a Limi-
tação Pública, das Recitas Próprias IPTU 0%,
RRF meta 220.000 - 59.504,42 - 27,05%; ITBI
49.900,00 realizou 216.329,98 - 144,32%; ISS
287.700,00 arrecadou 202.219,99 - 70,29%; Taxas
93.400,00 realizado 56.781,40 - 60,79%. Dívida
Ativa 45.200,00 arrecadou 55.100,61 - 121,90%
meta total 881.700,00, realizou 616.400,17 - 69,95%
Das Transferências Correntes FPM meta 9.860.000,00
realizou 7.126.587,41 - 34,48% Bruto; SUS meta
1.122.140,00 arrecadou 329.477,58 - 29,36% (con-
siderando FPM arrecadou 3.343.803,50); FNAS
332.000,00 arrecadou 114.252,14 - 34,41% - FND E
199.867,50 arrecadou 94.909,81 - 47,19%; Fundeb
2.800.000,00 arrecadou 1.038.207,72 - 37,08% -
Outras Transf Correntes 1.286.294,50 arrecadou
288.712,35 - 22,45%; Cota Parte FCMS 3.680.000,00
realizado 1.333.891,64 - 36,25%; Cota Parte FPA
280.000,00 realizado 124.669,47 - 44,52%, Dedu-
ções 2.629.800,00 realizado 964.381,27 - 36,67%
total meta transf correntes: 18.040.502,00 reali-
zada 6.162.206,14 - 34,16% Total. Agradeceu a
presença da Ora Nildeci assessora do muni-
cípio, do Secretário de Recita e Contabilidade a
Sra Circe Mendes, e chefe do Núcleo de
a Evolução de Recita médio 3 anos 21.804.823,42 - 31,62%

Estere presente o Controlador Interno Municipal Sr. Wilson Patiste Barros, explicando a queda nos Repasses dos Convênios que não foram recebidos pelos governos Estaduais e Federais. Dando sequência a apresentação das Despesas por Categoria Econômica Despesa corrente Empenhada meta anual 18.895.510,00 Executada 7.793.119,59 - 41,05% Despesa corrente Encargos 10.858.530,00 realizado 3.589.804,43 - 33,06%; Outras Despesas 8.116.980,00 empenhada 4.203.318,16 - 51,78% Despesa de Capital 1.382.792,00 empenhou 1.878.832,53 - 135,87%; Investimentos 1.202.792,00 empenhado 1.670.995,78 - 138,93%; Amortização da Dívida 180.000,00 empenhado 207.836,75 - 115,46% no Geral meta Despesa 20.498.502,80 empenhado 9.671.952,12 - 47,18%. Com a presença da presidente da Câmara Sra. Maira hoje. Evolução da Despesa média nos 3 anos 22.061.467,51, média Índice 43,84%, dando sequência: Resultado Orçamentário Recurso 6.894.862,09 - 34,62%; Despesa 9.671.952,12 - 43,84% Resultado Déficit 2.777.090,03. Dos resultados Primários (RNF - DNF) muito utilizado na operação de crédito. Resultado Déficit de 2.573.585,11 de déficit Primário. Das Dívidas Consolidadas 11,78% da RCL do Exercício. Outras Dívidas de curto Prazo: 836.091,91. Dos limites legais: Educação 15% - Receita de Impostos 5.355.067,76 aplicados na Educação 2.286.276,24 - 32,77% Saúde 15% - Receita 5.355.067,76 aplicados na Saúde 2.080.814,04 - 28,31%. Gasto com Pessoal RCL 23.432.679,68;

máximo R\$ 113.647,03 - limite Prudencial - 51,30%
R\$ 507.964,63 Despesa Total R\$ 936.183,93. Pessoal
& Encargos Sociais (33.9036) R\$ 026.384,11 Outras Despesas
(33.9036) 909.799,82 - 53,21% (2 RP 12 meses).

Aberta as dúvidas e sugestões aos presentes,
sem mais para o momento eu finalizo e
peço a presente ata assinada por mim
Genicilia Maria da Luz, e demais presentes,
Rita de Cassia R.F. de Almeida, Elvânia Leite de Oliveira, Luiz Carlos

NUNES, LUCIANO DE OLIVEIRA FONTES,
Oleto Giro de Mattos - ~~Erny~~
Eduardo Peres de ~~Almeida~~
Pedro Normo de ~~Carvalho~~
Jurandir Feres de ~~Figueiredo~~,
Raúlde Luciana de ~~Oliveira~~, Sérgio Vinícius Massaroli Dias
Dina Luz de ~~Cunha~~, Amanda Cristina Xavier Santos
Maurício Ribeiro, ~~George~~, Raulo de ~~Oliveira~~

X. Eduardo Gomes Silva
Secretário Municipal de Saúde
Alto Paraíso - MT

Maria Angela Cezimbra
Chefe de Projetos e Convênios
Portaria nº 209/2017